

1ª SUGESTÃO PARA CAPA DE APOSTILA

(foto captada no GOOGLE, "Fotos de Jesus", postado por Vera Stefanello, site: "fotosdejesus.zip.net")



2ª SUGESTÃO PARA CAPA DE APOSTILA

(foto captada no GOOGLE, "Fotos de Jesus", postado por Vera Stefanello, site: "fotosdejesus.zip.net")



SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Rua Monte Alverne, 667
Ribeirão Preto/SP

Jesus, os Apóstolos e os passistas

Curso sobre passes e passistas

- *Orientações a novos passistas*
- *Reciclagem para os atuais passistas*
 - *Interessados em conhecer*

Elaborado por:
Eurípedes Kühl
João F. Calabrese
Nilson J. Guiselini
Fernando Neres

* * *

ORIENTAÇÕES AOS CENTROS ESPÍRITAS AOS EXPOSITORES E AOS LEITORES

O presente Curso de Passes é composto de duas partes: textos e figuras (slides).

Textos: (esta apostila), contém instruções e explicações de cada slide exibido na tela, referentes à aplicação do passe.

Obviamente não registramos tudo sobre passes, apenas o que imaginamos básico.

Essa parte se destina a que o expositor a estude (útil consultar as obras indicadas) e assim tenha subsídios para ir oralmente explicando e comentando à platéia o significado de cada uma das figuras seqüencialmente expostas na tela de projeção.

O expositor que conhece bem o que explana tem grande probabilidade de obter sucesso, que é o de se fazer entender pelos os que o ouvem e vêem.

Para tanto, sugerimos que interajam com o público, se possível, o tempo todo.

Figuras: 55 slides, que poderão ser apresentados na forma como está, em projeção de *power-point* (sem efeitos especiais). Fica a critério do responsável pela exposição inserir nos slides referidos "efeitos especiais". De nossa parte não fizemos essa inclusão, deixando que seja feita a gosto e preferência de quem quiser e puder realizá-la, pois as opções são incontáveis.

A atual configuração (em *power-point*) poderá também ser transformada em projeção de retroprojetor, devendo nesse caso os slides ser reproduzidos em transparências.

Essa hipótese é para o caso do expositor não contar com o equipamento de informática necessário, nem algum freqüentador do Centro Espírita tê-lo e emprestá-lo.

Apresentamos o Curso de forma pedagógica: figuras com texto mínimo (apenas para auxiliar a memória do[s] expositor[es]), visando a que o público assistente não se canse nem perca o interesse pela exposição.

Tanto que recomendamos que a exposição seja dividida, no mínimo, em dois tempos, havendo um intervalo de alguns minutos (15 a 30) entre esses tempos, no qual as pessoas se movimentem e não se estressem.

A experiência registra ser altamente recomendável, em termos de qualquer apresentação (conferência, seminário, palestra, etc) que os assistentes não sejam induzidos a leituras de textos projetados, o que configura alguma dificuldade por parte dos responsáveis pela exposição em conhecer plenamente o assunto. Texto projetado, longo..., lembra uma "colinha escolar", isto é, pouco domínio do tema, da parte de quem o explana.

Nada objetiva, porém, que concluída a apresentação, seja distribuído um exemplar da apostila impressa (a parte só de textos) para cada um dos assistentes.

Referida apostila, a critério de quem a imprima, poderá ter também as figuras, contudo, bem sabemos que nessa segunda hipótese o custo será muito mais elevado...

Concluída a apresentação do Curso de Passes, será de bom alvitre que haja um tempo para perguntas e respostas, pois sempre há alguém que levanta dúvidas.

Esse tempo, para não alongar a permanência dos assistentes, não deverá ser extenso. Sugerimos cerca de 15 minutos, no máximo.

DESEJAMOS MUITAS FELICIDADES PARA TODOS!

ÍNDICE DOS SLIDES

SLIDE Nº

A S S U N T O

- 1 ***Paisagem para ficar na tela, aguardando o início da exposição***
- 2 Apresentação do Curso de Passes
- 3 BIBLIOGRAFIA – Obras consultadas
- 4 “Amái-vos e Instruí-vos” – (exortação ao amor e ao estudo)
- 5 AURA (Psicosfera humana)
- 6 Centros de Força (1)
- 7 Centros de Força (2)
- 8 Emissão de fluidos (mãos do passista: chuveiro fluídico)
- 9 Direcionamento dos fluidos no passe
- 10 O passe: ensinamentos de Jesus aos Apóstolos e aos passistas
- 11 O bom passista (atributos físicos e morais)
- 12 PASSE – O que é?
- 13 Efeitos: descongestionante fluídico
- 14 Fonte fluídica (1) – Passe magnético
- 15 Fonte fluídica (2) – Passe espiritual
- 16 Fonte fluídica (3) – Passe misto
- 17 Passe: sempre necessário?
- 18 — Quantos passes a pessoa deve ou precisar receber?
- 19 Local de aplicação (1) – No Centro Espírita
- 20 Local de aplicação (2) – Na câmara de passes
- 21 Local de aplicação (3) – Só excepcionalmente fora do C.E.
- 22 Movimentação - Os tempos do passe
- 23 Gesticulação do passista (1) – Imposição dupla de mãos
- 24 Gesticulação do passista (2) – Longitudinais
- 25 Gesticulação do passista (3) – Giratórios (rotatórios)
- 26 O passe de SOPRO (insuflação) – frio ou quente
- 27 Doador – passista (1) – Encarnados
- 28 Doador – passista (2) – Desencarnados
- 29 Doador – passista (3) – Criança
- 30 Doador – passista (4) – Mulher
- 31 Doador – passista (5) – Idoso
- 32 Pacientes (1) – Encarnados
- 33 Pacientes (2) – Desencarnados
- 34 Pacientes (3) – Passe em passista
- 35 Pacientes? (4) – Animais/plantas
- 36 Pacientes? (5) – Objetos pessoais
- 37 Pacientes (6) – Irradiação à distância
- 38 Passe coletivo
- 39 O autopasse
- 40 Fluidificação de águas
- 41 Recepção – Repulsão (paciente receptivo ou repulsivo)
- 42 Mediunidade na hora do passe
- 43 Escolhendo o passista (vinculação)

- 44 — Deve o passista narrar intuições ou vidências?
- 45 Higiene do passista
- 46 Médiuns enfermos (saúde do passista)
- 47 Contato físico (o toque no paciente...)
- 48 Dai de graça o que de graça recebeste
- 49 Passes durante a reunião mediúnica (emergências)
- 50 Endeusamento de passista (perigo!)
- 51 Passista e bebidas alcoólicas
- 52 Estamos encerrando...
- 53 ***Slide para ser usado em intervalo da exposição (se houver)***
- 54 Prece de encerramento (garotinho e cão)
- 55 ***Slide com paisagem (calmante)***

* * *

CURAS

Grande parte das pessoas que procuram o Centro Espírita para receber o recurso fluidoterápico são portadoras de enfermidades.

Para as doenças físicas, o paciente, primeiramente, deverá se beneficiar dos recursos da Medicina terrena, cujos avanços científicos na área da saúde emanam do Plano Maior. Paralelamente, nada impede que procure o passe, como complemento espiritual.

Já nos casos de desordens espirituais (quase sempre obsessivas), claramente diagnosticadas por análises e reflexões de médiuns intuitivos, o passe é plenamente indicado.

A propósito, recordando Jesus, diz-nos o Espírito Manoel Philomeno de Miranda, em mensagem psicografada por Divaldo Pereira Franco, em "O Reformador" de Fevereiro/2003:

Jesus, a cada um que O procurava, sem violentar o livre-arbítrio de cada qual, aguardava Lhe fosse solicitada a ajuda, e, não raro, por Sua vez, indagava se a pessoa acreditava que Ele a poderia curar, despertando-lhe as adormecidas possibilidades de captação das vibrações favoráveis ao seu restabelecimento.

E acrescenta:

Graças à Doutrina Espírita com a revelação da lei dos fluidos, se alargou a compreensão em torno dos inimagináveis tesouros fluidoterapêuticos ao alcance de todos quantos se ofereçam ao ministério da caridade para com o seu próximo, na condição de terapeuta espiritual (passista).

Os passes ou a aplicação da bioenergia são valiosos procedimentos de socorro aos enfermos de todo matiz que enxameiam no mundo.

Prosegue, recomendando aos passistas:

Compreendendo a gravidade do ministério e instrumentalizando-se moral e espiritualmente, o passista deve alterar completamente a conduta mental e comportamental anterior, a fim de enriquecer-se de forças psíquicas e bioenergéticas para melhor transmiti-las.

A superação dos hábitos viciosos, o desencharcamento dos tóxicos fluídicos inferiores, dos pensamentos vulgares e insanos, do tabaco, do álcool e de outras drogas químicas aditivas, energizam o devotado obreiro da saúde física e espiritual que, munido dos tesouros do amor e da oração, coloca-se a serviço dos Espíritos superiores para tornar a vida humana melhor e mais rica de saúde e de paz.

Concomitantemente, cabe-lhe instruir o paciente com informações claras e enérgicas, que o auxiliem a não retornar aos comprometimentos anteriores a que se entregava, para que não lhe aconteça nada pior, conforme advertia Jesus.

Allan Kardec, em "**O Livro dos Médiuns**", capítulo XIV, item 7, "Médiuns Curadores", questão nº 175, leciona que:

(...) todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, se souberem cuidar do assunto convenientemente. Mas entre os médiuns curadores a faculdade é espontânea, e às vezes a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo (...).

A força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio; magnetizam-se para o bem, mesmo não invocando auxílio dos bons Espíritos, são por eles auxiliado.

Aos médiuns que quiserem aumentar seus conhecimentos relativos a Curas pelo passe, recomendamos a leitura do livro "**Magnetismo Espiritual**", de Michaelus, 1951, Edição da Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro – RJ.

CONSCIENTIZAÇÃO DO PASSISTA PRINCIPALMENTE NO DIA DO PASSE...

Serei mais paciente do que nos outros dias: isto quer dizer que nesse dia serei mais tolerante, e ninguém, mas ninguém mesmo, conseguirá irritar-me. Evitarei com firmeza não resvalar em quaisquer contendas.

Cumprirei a tarefa a que voluntariamente me propus, com "pontualidade britânica" e assiduidade fiel.

Isso porque considero que, ser passista, é assinar um contrato de prestação de serviços, no "cartório" da consciência e sempre há pessoas necessitadas, esperando-me, lá no Centro Espírita...

Diligenciarei para comer pouco. Felizmente, não bebo qualquer bebida alcoólica e não fumo (isso, todos os dias, não apenas "no dia do passe").

Mais importante que o semi-jejum alimentar, farei o jejum moral, isto é, afastarei da mente todo e qualquer pensamento negativo. Para tanto, farei da prece minha canoa nas águas por vezes tormentosas pela materialidade do mundo terreno em que navego.

Meu remo: Fé em Deus!

Adentrarei no Centro Espírita e na câmara de passes (se houver), na qual os responsáveis são os Mensageiros de Jesus, portando-me qual auxiliar de enfermagem numa sala de cirurgia, em dedicação caridosa e em silêncio.

1 Paisagem para ficar na tela, aguardando o início da exposição**2 Apresentação geral do Curso de Passes****3 BIBLIOGRAFIA – Obras consultadas****4 “Amai-vos e instruí-vos” - (Necessidade de estudos)**

Embora desnecessárias, quanto ao estudo do Espiritismo, além da recomendação do saudoso Prof José Herculano Pires, transcrevemos abaixo as seguintes recomendações:

- De "O Livro dos Médiuns" (Allan Kardec) - Cap. XXXI - Dissertações Espíritas

IX - "Espíritas! amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo".

Essa recomendação é creditada a Jesus, tendo sido recebida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris.

Kardec anota sobre a mensagem: "reconhecemos a superioridade incontestável da linguagem e das idéias, deixando que cada um julgue por si mesmo se aquele de quem ela traz o nome não a renegaria".

- De "O CONSOLADOR" (Emmanuel)

Questão 392: - Pode contar um médium, de maneira absoluta, com os seus guias espirituais, dispensando os estudos?

R: - (...) O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.

5 AURA

O Espírito André Luiz, em "Evolução em Dois Mundos" - Cap. XVII consigna :

"Todos os seres vivos (dos rudimentares aos complexos) revestem-se de uma projeção energética que lhes correspondem à natureza; no homem essa projeção sofre modificações pelos fatores do pensamento contínuo, constituindo a aura humana".

Comentando sobre a aura humana, diz ainda André Luiz:

- é conjugação de forças físico-químicas-mentais
- interpenetra o corpo denso e emerge para o exterior
- tem a forma ovóide
- é espelho sensível do estado da alma
- possui cores variadas
- retrata os pensamentos
- é antecâmara do espírito
- é couraça vibratória
- é carapaça fluídica
- foi a ferramenta do início da mediunidade na Terra.

6 Centros de Força (1)

Centros de força são receptores e transmissores de energia cósmica ou fulcros energéticos, localizados no perispírito. Os Centros de Força entrelaçam-se mutuamente com os Plexos, localizados no corpo físico. O Espírito André Luiz denomina-os de *Centros Vitais*.

Normalmente os centros vitais são visualizados em forma cônica.

Em seus movimentos circulares, seus sentidos de giro são horários. Na decomposição desses movimentos, duas componentes se destacam: a centrípeta, de atração e introjeção dos fluidos, e a centrífuga, de repulsão e expelimento fluídico.

Muito embora existam centenas de CENTROS DE FORÇA, os principais são:

1-) Coronário – localizado no cérebro, sede da mente, orienta o metabolismo orgânico e a consciência, supervisiona os outros centros. Possui as cores violeta, lilás e dourado e gira com 960 pétalas voltadas de fora para dentro

2-) Frontal – contíguo ao coronário ou terceiro olho, envolve os órgãos dos sentidos e raciocínio, regula as glândulas endócrinas, administrando o sistema nervoso. Possui as cores rosa e amarelo e gira com 96 pétalas voltadas de fora para dentro, e são mais desenvolvidos nos médiuns clarividentes e/ou videntes.

3-) Laríngeo – na altura da garganta, controla a respiração e fonação, possui a cor azul e prata e gira com 16 pétalas voltadas de fora para dentro. Atua sobre a comunicação e seus respectivos órgãos: pulmão, nariz, boca, etc. O espírito desencarnado utiliza esse centro de força para que haja psicofonia

4-) Cardíaco – localizado na altura do coração, dirige a emotividade, possui a cor amarela (dourado nos espíritos evoluídos) e gira com 12 pétalas voltadas de dentro para fora. Não é atingido pelo passe.

5-) Esplênico – localizado na altura do baço, (lado esquerdo região das costelas), determina todas as atividades do sistema hemático, ou seja, a produção do sangue, possui as cores amarelo, roxo e verde e gira com 6 pétalas, de fora para dentro. Vida sexual desregrada intensa, capta energias negativas de parceiros diversos, e essa ativação desequilibra.

6-) Gástrico – também chamado de solar, na altura do estômago, regula a digestão e absorção dos alimentos, possui as cores roxa e verde e gira com 10 pétalas de fora para dentro. Este centro é comum sofrer interferências de espíritos inferiores, necessitados das emanções energéticas dos alimentos. Coordena as emoções em estado bruto: medo, raiva, entusiasmo, impulso de poder, de sobressair-se pessoalmente

7-) Genésico – localizado na altura dos órgãos genitais, responsável pela guia e modelagem das formas entre os homens, possui as cores roxo e laranja e gira com 4 pétalas, de fora para dentro.

7 Centros de Força (2)

(Apenas uma projeção de cores dos centros de força)

8 Emissão de fluidos pelas mãos

No momento da aplicação do passe as mãos dos passistas emitem à distância de alguns centímetros raios energéticos, os quais alcançam o paciente.

Citados raios fluídicos, normalmente são compostos de energias magnéticas (do doador encarnado) acrescidas das espirituais (dos espíritos protetores).

Condensadas, tais energias são dirigidas pelo pensamento do passista (quase sempre por intuição) ao paciente, agindo principalmente na região perispiritual ou orgânica em estado de necessidade.

Se for o caso apenas de reequilíbrio do paciente, a recepção, pelo chacra coronário dele, será seguida de distribuição geral pelo seu organismo.

Pode-se dizer que nesse momento as mãos se transformam num "chuveiro magnético".

Assim, a direção que esses benéficos raios tomam é aquela intuitivamente comandada pelo médium, ou, pelos Espíritos protetores presentes, dirigindo-se sempre para o ponto de necessidade do paciente.

9 Direcionamento dos fluidos do passe

Passes devem ser aplicados no sentido da cabeça para os pés do paciente (esteja ele de pé, sentado ou deitado).

A aplicação dos fluidos "de cima para baixo", da cabeça aos pés, foi comprovada pela maioria dos magnetizadores de que a ação contrária corresponderia a uma "dispersão fluídica", provocando congestão fluídica generalizada.

É por esse motivo que é recomendado que ao final do percurso de cada mão ela deverá ser afastada do corpo do paciente e fechada, retornando ao ponto onde vai ser reiniciado o direcionamento dos fluidos.

10 O passe: ensinamentos de Jesus aos Apóstolos e aos passistas

Jesus impunha as mãos para curar.

Ensinou, primeiro, aos Apóstolos e para todos os homens de boa vontade, como fazê-lo:

- E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. (...) Aos que crerem acompanharão estes milagres: (...) imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados. (Marcos, 16:15,18)

- E disse Pedro (ao homem coxo, que pedia esmolas à porta do templo):

— Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isto te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. Tomando-o pela mão direita o levantou; logo seus pés e artelhos se firmaram e, dando um salto, pôs-se em pé, e começou a andar. (Atos, 3:1 a 10)

A propósito, comenta o Espírito Emmanuel:

"Nenhum ato do Divino Mestre é destituído de significação. Reconhecendo essa verdade os apóstolos passaram a impor as mãos fraternas em nome do Senhor e tornavam-se instrumentos da Divina Misericórdia."

"Atualmente, no Cristianismo redivivo, temos, de novo, o movimento socorrista do Plano Invisível, através da imposição da mãos. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para os doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo."

"O Mestre sabe, enquanto nós outros estamos aprendendo a conhecer. É necessário, contudo, não lhe desprezar a lição, continuando, por nossa vez, a obra de amor, através das mãos fraternas."

Emmanuel (Caminho, Verdade e Vida, capítulo 153)

- Em "Atos dos Apóstolos", Cap 28:7 a 10, é citado que Paulo impondo as mãos sobre o pai de Públio, que estava doente, curou-o; depois, outros habitantes da ilha, que tinham doenças, vieram e foram curados, da mesma forma.

11 O bom passista (atributos físicos e morais)

(O slide já especifica e dispensa texto complementar)

12 O que é o passe?

O passe é a transmissão de fluidos de uma pessoa (encarnada ou não) a outra. O passista imprime aos fluidos doados, pelo pensamento, características positivas conforme a sua vontade e o seu merecimento.

Entre os espíritas o passe é um agente usual de cura e foi o Espiritismo que promoveu sua reabilitação aos olhos do povo, prestando-lhe desta forma enorme serviço, mormente aos mais humildes e necessitados que, dessa prática, auferem enormes benefícios.

O passe é a "*transusão de energias psicofísicas*" → magnetismo humano + fluidos espirituais. (Emmanuel - "O Consolador"- capítulo 5, questão 98).

OBS: Cumpre distinguir que o passista (doador), quando encarnado, na maioria dos casos doa suas próprias energias, acrescidas das dos bons Espíritos, o que o caracteriza como médium passista; não obstante, segundo Kardec comenta em "médiuns curadores" ("O Livro dos Médiuns", Cap. XVI, nº 189) há casos em que o doador, médium ou não, apenas doa energias próprias, seja pela imposição de mãos ou pela prece. Mesmo essa exaltação do poder magnético do doador, se necessário é fortalecida pelo concurso de bons Espíritos, justificando serem chamados de médiuns curadores.

De nossa parte, consideramos que no caso em que o doador doa apenas seus fluidos é comumente chamado simplesmente de "magnetizador".

13 Descongestionante fluídico (Efeitos do passe)

Allan Kardec - "O Céu e o Inferno" – 2ª parte - capítulo 1, item 15, registra:

(...) A magnetização espiritual provoca a desagregação mais rápida do fluido perispiritual.

André Luiz, em "Opinião Espírita", capítulo 55, páginas 180 e 181, recomenda:

O passe não é unicamente transusão de energias anímicas. É o equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos. (...) Espíritas e médiuns espíritas, cultivemos o passe, no veículo da oração, com o respeito que se deve a um dos mais legítimos complementos da terapêutica usual.

14 Fonte fluídica (1) – Passe magnético

OBS: Em "A GÊNESE", capítulo 14, item "Curas", tópicos 31 a 34, Allan Kardec detalha sobre as fontes fluídicas, de onde provêm e quais seus efeitos.

MAGNÉTICO → Fluidos emanados do próprio passista. São raros esses doadores.

15 Fonte fluídica (2) – Passe espiritual

ESPIRITUAL → Doação fluídica direta dos Espíritos, sem interferência de médiuns.

("Nos Domínios da Mediunidade", André Luiz, cap. 11, pág. 27 e cap. 23, pág. 220)

16 Fonte fluídica (3) – Passe misto (ou passe mediúnico)

MISTO → Bastante usado em nosso meio. Conta com a participação fluídica simultânea dos Espíritos e dos médiuns.

17 O passe é sempre necessário?

Passe apenas quando há necessidade e assim mesmo se o paciente o aceita e mesmo o procura, pois além do merecimento, a aceitação também é determinante dos resultados.

Em boa parte dos Centros Espíritas há a equivocada crença, arraigada no igualmente equivocado costume de aplicar passes em todos os seus freqüentadores, em todas as reuniões em que haja aplicação de passes.

Obviamente, a intenção é meritória, mas demonstra desconhecimento de quais são os fundamentos e as finalidades do passe, ou seja: um abençoado auxílio para quem está de alguma forma carente de energias espirituais.

A propósito, Divaldo Franco comenta, sempre com sua incomparável verve humorística, que determinado cidadão adentrou no C.E. e imediatamente foi conduzido à câmara de passes, onde recebeu o passe. À saída da câmara, perguntou onde era o relógio mostrador do consumo de energia elétrica, pois fora ali só para realizar a devida leitura...

18 — Quantos passes a pessoa deve ou precisar receber?

Recomenda o bom-senso: na medida em que seja necessário, evitando-se o incentivo aos “papa-passes”.

Nesse particular, seria de bom alvitre que os Dirigentes dos C.E. sempre esclarecessem aos freqüentadores sobre a ação dos passes, desestimulando que a recepção do passe se transforme numa rotina.

19 Local de aplicação (1) – No Centro Espírita

Preferencialmente, no Centro Espírita.

Na residência, somente a incapazes de locomoção – importante ficar esclarecido que é fundamental haver clima espiritual adequado.

Nos Hospitais, com autorização oficial da direção hospitalar e sempre mediante solicitação do paciente ou de familiares.

20 Local de aplicação (2) – Na câmara de passes

Útil, a câmara de passes, mas não indispensável.

O mais importante no passe é o “espaço mental” e não o “espaço físico”.

Ali, nenhuma palavra, nenhum comentário.

Apenas dedicação, silêncio e doação caridosa.

Não é local adequado a reuniões ou quaisquer manifestações mediúnicas.

Devem ser evitadas, ali, orientações espirituais a encarnados aflitos.

21 Local de aplicação (3) – Só excepcionalmente fora do C.E.

Sempre que houver aplicação de passes fora do Centro Espírita, será conveniente que o passista não exerça sozinho tal atividade. Esse cuidado evitará mal-entendidos por parte de pessoas desavisadas ou que desconheçam o significado fraternal dessa realização. Além do mais, pode acontecer de um passista ir a uma residência e lá encontrar apenas o paciente, de sexo oposto, daí podendo tal fato gerar comentários desagradáveis para ambos, o que cumpre evitar.

22 Movimentação - Os tempos do passe

A transferência dos fluidos pelos passes, especificamente os magnéticos (do passista encarnado), deve atender a algumas pequenas regras-orientações, que foram elaboradas a partir da observação prática dos magnetizadores de todos os tempos:

a. Distância

- Passes próximos: operam os fluidos ativantes.

- Passes distantes: trabalham os fluidos calmantes.

b-) Velocidade - duração

- Passes lentos: são concentradores de fluidos.

O passe por imposição (sem movimentação das mãos) é o mais lento de todos e tem a duração normalmente utilizada pelo passista.

c-) Dispersão

- Passes rápidos: são dispersivos de fluidos.

A propósito, a dispersão fluídica deve sempre preceder ao passe, propriamente dito, isso porque o paciente nem sempre estará com suas energias integralmente ordenadas.

Além disso, o passista, de imediato, captará o local do foco da congestão fluídica, a seguir concentrando ali a ação magnética, desfazendo tal desequilíbrio.

Também ao término do passe, novamente a dispersão eliminará eventuais excessos fluídicos, propiciando equilíbrio fluídico no paciente.

d.) Os tempos do passe

O passe espírita é caracterizado por duas etapas bem distintas:

1ª) **Dispersão**: para retirada dos fluidos deletérios do paciente (limpeza fluídica);

2ª) **Fase de doação**: doação de fluidos salutares, pela imposição propriamente dita.

Assim, os tempos do passe variarão de conformidade com a ação de cada fase, em cada paciente.

Dentre sugestões de alguns autores para os tempos do passe, vejamos a seguinte:

Em "*Passes e Curas Espirituais*", o autor, Wenefredo de Toledo, sugere **5 tempos** para o passe:

1º tempo ⇔ Posicionamento para concentração.

2º tempo ⇔ Descida lentamente das mãos ao longo do corpo do paciente.

3º tempo ⇔ Terminado o gesto, cerrar os punhos e afastar os braços do corpo.

4º tempo ⇔ Abrir as mãos, para dar dispersão aos maus fluidos que foram arrastados pela corrente.

5º tempo ⇔ Voltar as mãos em movimento rápido, ao ponto de partida, que é o de imposição das mãos, para recomeçar o passe.

23 Gesticulação do passista (1) – Imposição dupla de mãos

Há muita controvérsia entre os passistas, quanto à gesticulação durante o passe. Vejamos algumas considerações a respeito:

- Imposição de mãos:

Jesus assim procedia.

Esta é a técnica mais comum de se aplicar o passe.

Citações históricas encontradas no Velho Testamento, nos templos egípcios antigos, na doutrina pitagórica (Grécia), nos magnetizadores da Idade Média, enfim, do passado distante aos dias atuais, parecem demonstrar que tal prática tem unanimidade universal.

24 Gesticulação do passista (2) – Passes longitudinais

Passes realizados ao longo do corpo do paciente, da cabeça aos pés, sempre de cima para baixo. Passista com mão(s) aberta(s) e braço(s) estendido(s).

A intuição do passista lhe dirá sobre distância, velocidade e duração dos movimentos.

OBS: No livro Magnetismo Espiritual, o autor, Michaelus expõe, em várias partes do texto, particularidades dos passes longitudinais, transversais, perpendiculares e outros.

25 Gesticulação do passista (3) – Giratórios (rotatórios)

Geralmente com as mãos movimentando-se em círculos, da direita para a esquerda e vice-versa. Tais passes são recomendados para desfazer males em geral do baixo ventre. São verdadeiras massagens psíquicas.

OBS (slides 23 e 24): Na obra "Missionários da Luz", de André Luiz, capítulo 19, e em "Nas Fronteiras da Loucura", do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, capítulo 5, citações de passes específicos, há referências de Espíritos Protetores ministrando magnetismo espiritual em enfermos encarnados, utilizando citadas técnicas.

26 Insuflação (O passe de SOPRO – frio ou quente)

Em "Os Mensageiros", André Luiz informa que, na Espiritualidade, "os passistas **técnicos do sopro** exercitaram-se longamente, adquirindo experiências a preço alto". Adverte, ainda, que "os passistas de sopro precisam conservar a pureza da boca e a santidade das intenções".

De nossa parte, recomendamos que cada passista faça rigoroso auto-exame, antes de se decidir a aplicar passes de sopro.

OBS: No livro Magnetismo Espiritual, de Michaelus, Cap XII, há sugestões pormenorizadas de quando e como os passistas devem aplicar o passe de sopro, seja frio ou quente, detalhando ainda os efeitos de um e outro.

27 Doador – passista (1) – Encarnados

Qualquer pessoa com saúde, boa vontade e amor ao próximo.

28 Doador – passista (2) – Desencarnados

Há necessidade de determinadas qualidades de ordem superior e certos conhecimentos especializados.

(André Luiz - "Missionários da Luz"- capítulo 19)

29 Doador – passista (3) – Criança

Allan Kardec: "*É inconveniente desenvolver a mediunidade; sustento mesmo que é muito perigoso. Contudo, se a faculdade se mostra espontânea é que está na sua natureza e sua constituição se presta a isso. Para ocupar-se da mediunidade, a criança terá que ter desenvolvimento físico e, ainda mais, desenvolvimento moral*".

(O Livro dos Médiuns, capítulo 18, item 221, questões 6 e 8)

30 Doador – passista (4) – Mulher

- Quando na menstruação ou na menopausa: sim, nenhum inconveniente. Não se trata de doença.

- Quando gestante: sim, até o terceiro mês da gestação, sem se esforçar demasiado. Após, abster-se da ação mediúcnica, recomenda o Benfeitor Espiritual Dr Bezerra de Menezes.

(“O PASSE”, Jacob Melo, 4ª edição, 1993, pág. 304, FEB).

OBS: Quando a gravidez apresentar problemas, a mulher não deverá aplicar passes.

31 Doador – passista (5) – Idoso

Tendo **amor** para doar e **saúde** e sendo passista há longo tempo → **sim**.

Não há limite de idade.

32 Pacientes (1) – Encarnados

Encarnados → Pessoas com problemas físicos e/ou espirituais. Muita cautela em defini-lo (jamais dispensar a medicina terrena).

0

33 Pacientes (2) – Desencarnados

Desencarnados → Espíritos necessitados (obsessores, perturbados).

34 Pacientes (3) – Passe em passista

- Antes das aplicações → Não há nenhuma necessidade de o passista tomar passe antes de aplicá-los, eis que ele só deverá agir no passe se estiver em perfeito equilíbrio. E nesse caso, a Espiritualidade provê o atendimento espiritual ao passista, antes do início das aplicações.

("Painéis da Obsessão", Manoel Philomeno de Miranda, Divaldo Pereira Franco, capítulo 26, páginas 213 e 214).

- Depois das aplicações → Também aqui não há necessidade, pois ou o passista é o primeiro a ser beneficiado (passe misto), ou porque as energias doadas (passe magnético) em poucos instantes se refazem.

("Viagens e Entrevistas", Divaldo Pereira Franco, pergunta nº 65)

35 Pacientes? (5) – Animais/plantas

O passe é ato de amor e o amor é universal!

a-) Animais- *Herculano Pires, em "Mediunidade", destaca que espíritos zoófilos, desencarnados, dedicam-se com extremo carinho e proteção aos animais, muitas vezes auxiliando os médiuns veterinários.*

b-) Plantas

- A sensibilidade dos vegetais, cientificamente comprovada, autoriza-nos a crer que o passe lhes pode ser benéfico.

36 Pacientes? (6) – Objetos pessoais

Magnetização de roupas e objetos pessoais: embora fiquem imantados, sim, não podemos nos esquecer que o passe é ato de transfusão fluídica → de perispírito para perispírito e roupas e objetos não operam corretamente essa transferência magnético-espiritual. (Os efeitos se devem mais à intenção de quem solicitou, formando ponto de ligação).

37 Pacientes (4) – Irradiação à distância

Ouçamos Martins Peralva, em "Estudando a Mediunidade", no capítulo "Na hora do passe":

- *Essa é uma modalidade de irradiação, na qual o médium, sintonizando-se com o(s) necessitado(s) à distância, para ele(s) canaliza igualmente fluidos salutares e benéficos.*

- *Nas chamadas "sessões de irradiação", os doentes são beneficiados à distância, não somente em virtude dos fluidos dirigidos conscientemente pelos encarnados, como pelas energias extraídas dos presentes, pelos cooperadores espirituais.*

38 Passe coletivo (em mais de uma pessoa, geralmente, um grupo)

O passe coletivo é espiritual (sem ação física dos passistas).

É utilizado quando:

- como irradiação à distância, um grupo de passistas ora em favor de outro grupo de pessoas encarnadas situadas em outro endereço;

- muitas pessoas têm que ser atendidas de uma só vez e por motivos vários, não há disponibilidade de tempo;

- inexistência ou número insuficiente de passistas;

Nesses casos não há necessidade dos passistas elevarem as mãos para a distribuição fluídica, sendo mais recomendado uma prece bem fervorosa, uma concentração mental no bem, bastante consistente, e uma vibração interior de muita doação.

OBS: Podemos considerar ainda como uma variação de "passe coletivo", entre encarnados, quando uma pessoa com criança no colo, ambas são atendidas pelo passista.

39 O auto-passe

O passe nem sempre é uma oração. A oração, porém, é sempre um passe, ou auto-passe. A prece é o melhor auto-passe!

Lembremos sempre: quem precisa não está apto a doar... nem para o próximo, nem para si mesmo. Se o passista, quando enfermo ou em estado de necessidade não pode nem deve aplicar passes em outrem, igualmente não disporá de energias para aplicar em si mesmo. Daí que nesses casos, o melhor mesmo será a oração fervorosa.

40 Fluidificação de águas

A água, devido à sua composição estável e à função "vitalista", é o mais indicado de todos os complementos fluidoterápicos possíveis.

A água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos, contudo, pode tê-lo em caráter particular para determinado enfermo. Nesse caso, só ele deverá usá-la.

Outro grande benefício da água fluidificada é que ela beneficia aquele necessitado impedido de ir ao centro espírita, além de dispensar a presença do passista.

As moléculas da água, quando magnetizadas, ficam polarizadas das mais diversas formas e potencializadas em padrões bastante variados. Via de regra, a magnetização geral, por suas pequenas concentrações magnéticas, permite a assimilação dos componentes pela lei de afinidade, ou seja, as necessidades do paciente ele extrai das moléculas magnetizadas da água, as desnecessárias tornam-se inócuas.

Vasilhames → Abertos ou fechados, claros ou escuros, pequenos ou grandes, de vidro, plástico ou alumínio, pouco importa. Devem, sim, estar limpos, sem quaisquer impurezas.

41 Recepção – Repulsão (paciente receptivo ou repulsivo)

Antecedendo o início da aplicação dos passes, em qualquer circunstância, será sempre de grande valia espiritual que seja formado clima de paz. Para tanto, é de toda conveniência que as pessoas que irão se beneficiar do passe (pacientes) permaneçam alguns momentos ouvindo um expositor discorrer sobre tema evangélico.

- Recepção

A receptividade dos fluidos benéficos se dará na razão direta da fé do paciente.

Assim, quando passista e paciente estão com o pensamento elevado no Plano Maior, necessariamente o auxílio doado é recebido.

Diz Léon Denis, a respeito, em "*No Invisível*", 2ª parte, capítulo 15:

"Quando o operador e o sensitivo (paciente) se acham unidos pelo pensamento e pelo coração, a ação curativa é mais intensa".

- Repulsão

Ao contrário, quando o paciente não crê na caridade divina, expressa pelo passe, na verdade não quer a cura para seus males, formando uma espécie de *campo de defesa espiritual*, impeditivo do auxílio que o médium passista está dispensando-lhe.

42 Mediunidade na hora do passe – "Incorporação"...

- Do paciente → Deve ser-lhe sugerida imediata desconcentração (uma forma adequada é pedir à pessoa que abra os olhos).
- Do passista → O passe não é momento de evocação, nem de doutrinação a desencarnados. É momento apenas de transfusão fluídica. Se incorporado, o médium já não tem controle consciente de sua doação magnética.

43 Escolhendo o passista (vinculação)

Escolha de passistas pelos pacientes: o responsável pelo Centro Espírita deverá desestimular, pois tal prática cria vinculações passista-paciente, porém, os Espíritos não se vinculam com exclusividade a nenhum médium.

44 — Deve o passista narrar intuições ou vidências?

Comentários com o paciente: evitar comentários antes, durante ou depois do passe. Se inevitável ou necessário, destacar o valor da prece, das Bênçãos de Deus e o amparo permanente de Jesus.

45 Higiene do passista

O passista deverá sempre estar de mãos lavadas e limpas. Será de todo conveniente que não esteja extenuado, demonstrando cansaço. Igualmente conveniente evitar perfumes fortes.

46 Médiuns enfermos (saúde do passista)

Este tema é árduo e por isso pedimos licença para nos estendermos.

Necessidade de abstenção do exercício mediúnico

Allan Kardec preocupou-se com a saúde dos médiuns e, em O LIVRO DOS MÉDIUNS, 2ª Parte, Cap 18, item 221 recomenda:

Dos inconvenientes e perigos da mediunidade:

- Há casos em que é prudente, necessária mesmo, a abstenção, ou pelo menos, o exercício moderado, tudo dependendo do estado físico e moral do médium.

Aliás, em geral, o médium o sente e, desde que experimente fadiga, deve abster-se.

A recomendação é ampla, geral, para todos os médiuns.

Porém, coadjuvando-a, há um alerta, agora em A GÊNESE, Cap XIV, Item 31 (**Curas**):

*O agente propulsor (Espírito, encarnado ou desencarnado) infiltra princípios reparadores num corpo deteriorado e a cura se opera pela substituição de uma molécula **sã** a uma molécula **malsã**. A potência curadora estará, pois, em razão da pureza da substância inoculada. (...) Os fluidos que emanam de uma fonte impura são como substâncias médicas alteradas.* (Grifos do original).

Opinião de alguns estudiosos do Espiritismo, particularmente sobre passes:

1) Luiz Carlos de M. Gurgel - Autor do livro: O PASSE ESPÍRITA

- Editado pela Federação Espírita Brasileira. -

O passe é uma doação, e só se pode dar o que se possui: portanto, é fundamental que o passista goze de boa saúde, tanto do corpo físico quanto da mente.

Verificado qualquer desequilíbrio orgânico ou psíquico, o serviço do passe deve ser interrompido de imediato.

Ocorrendo situações como as enumeradas a seguir, aconselha-se ao passista interromper, de imediato, suas atividades:

- *Gripes, bronquites, estados febris e doenças infecciosas em geral;*
- *Período de gestação;*

- *Diabete descompensada;*
- *Período menstrual quando se apresentar com dores e/ou sangramento exagerado;*
- *Desequilíbrio emocional; esgotamento nervoso;*
- *Esgotamento ou mesmo cansaço físico acentuado;*
- *Deficiências graves do aparelho circulatório; - Dor de cabeça ou cólica intensas;*
- *Mal-estar físico de qualquer origem;*
- *Uso de medicação tóxica.*

2) Edgard Armond - Autor do livro: PASSES E RADIAÇÕES

- Editado pela Editora Aliança -

O medicamento é também massa de energia condensada e sua introdução no organismo, em doses maciças, naturalmente produzirá perturbações vibratórias das mais variadas naturezas. Neste particular, os Espíritas já estão mais evoluídos porque, em geral, adotam a homeopatia, terapêutica puramente dinâmica, que dosa e regula de forma hábil o agente vibratório a introduzir no organismo e, assim, provoca reações controladas, compatíveis com as resistências orgânicas e não capazes de produzir desequilíbrios funcionais.

3) Wenefledo de Toledo - Autor do livro PASSES E CURAS ESPIRITUAIS

- Editado pela Editora Pensamento -

Se o médium não tem saúde como pode dá-la a outrem?

Quem é que tem o poder de dar o que não possui?

Se os fluidos saem do corpo e do Espírito do médium é lógico que vão impregnados do que eles contêm.

Cada um transmite, através dos fluidos que projeta no paciente, aquilo que contém no corpo ou no espírito. A mais leve alteração na saúde do médium o impossibilita de dar passes. (Grifamos).

4) Jacob Melo - Autor do livro O PASSE – (Seu estudo, suas técnicas, sua prática)

- Editado pela Federação Espírita Brasileira -

(Nas pág. 323-324/4ªEd. - item 7.4 - *Remédios* - há citação de ocorrência com um ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, segundo a qual, não podendo ele, por estar bastante enfermo, tomar um remédio pelos componentes indevidos, recebeu-o, através de uma médium, por transfusão pelo passe: a médium tomou o remédio, intuitivamente, e retransmitiu os efeitos ao paciente, pelo passe!).

Citamos esse caso para enfatizar como o passista transfere para o paciente sua própria condição orgânica.

5) Michaelus – in Magnetismo Espiritual, Cap VII, p.51

Todos podem magnetizar, porque todos possuem o fluido magnético ou fluido vital.

(...) Assim como a qualidade do fluido está na razão direta do estado de evolução da alma, assim também a maior ou menor eficiência da magnetização depende da saúde do corpo.

A razão é óbvia: um corpo sem saúde não pode transmitir aquilo que não possui; a sua irradiação seria fraca, ineficaz e mais nociva do que útil, para si e para o paciente.

- Conclusão

Ao apresentarmos as reflexões acima, não estamos induzindo nenhum médium passista ou de outras faculdades mediúnicas a — quando adoentado — deixar de aplicar passes ou a ausentar-se da reunião mediúnica. Essa é uma decisão individual.

Estamos, isto sim, trazendo-lhes a opinião daqueles que se debruçaram sobre o assunto, a partir de Kardec, emitindo pareceres que nos legaram para nossa informação.

Assim, cada passista ou médium, após reflexões e preces, certamente terá sempre indicação segura do que decidir, e depois, de como proceder.

47 Contato físico (o toque no paciente...)

Sabe o passista estudioso que os fluidos que transfere pelo passe ao paciente interpenetram-lhe na aura, não sendo, pois, similar à massagem, suave ou enérgica.

Não obstante tais ensinamentos, incansavelmente repetidos, ora como alertas, ora como instrução, poucos médiuns passistas observam tal cuidado, principalmente os que "há anos" assim procedem, afirmando para si mesmos: "eu sempre fiz assim..."

Esquecem-se de que o Espírita é reconhecido pela auto-reforma e não pela perpetuidade dos hábitos.

Os Espíritos André Luiz e Emmanuel se manifestaram sobre isso:

André Luiz: *"O recurso magnético penetra na aura dos doentes"*.

Emmanuel: *"O passe é a transmissão de uma força psíquica e espiritual, dispensando qualquer contato físico na sua aplicação"*.

O toque provoca mal-entendidos e suspeitas maliciosas que atentam contra o passista, a instituição e a doutrina.

O TOQUE DEVER SER EVITADO!

48 Daí de graça o que de graça recebeste

Em "*O Evangelho Segundo o Espiritismo*", no capítulo 26, item 2, Allan Kardec estuda a recomendação de Jesus, feita a Pedro, para que ninguém se faça pagar daquilo que nada pagou. Isso porque os Apóstolos haviam recebido gratuitamente a faculdade de curar os doentes e de expulsar os demônios (desobsessão).

Diz mais, Kardec: *"A mediunidade não é uma arte, nem um talento, pelo que não pode tornar-se profissão"*.

49 Passes na reunião mediúnica

Emergências: durante a reunião mediúnica algum dos médiuns pode apresentar desequilíbrio psíquico e nesse caso o dirigente solicitará a que um dos passistas atenda a essa emergência, com um passe.

Em outra circunstância, os médiuns em desenvolvimento-educação da atividade mediúnica podem necessitar de um reforço espiritual, que lhe será prestado antes do início da reunião, sempre sobre orientação do dirigente.

Um e outro fato não deverão se constituir em rotina.

50 Endeusamento de passista... (perigo!)

No livro "*Diretrizes de Segurança*", questão nº 24, o consagrado médium Raul Teixeira recomenda-nos que o endeusamento de qualquer médium constitui perigo (obviamente, podemos particularizar a recomendação para os médiuns passistas e novamente estendê-la aos magnetizadores).

Raul justifica:

- o médium não age isoladamente quando em atividade mediúnica;
- as grandezas são sempre dos Espíritos do Senhor!
- o endeusamento gera vaidade, que gera queda...

51 Passista e bebidas alcoólicas

Ainda Raul, na obra citada no item anterior, agora no nº 85, recomenda completa abstenção dos alcoólicos, cujo uso prejudica o equilíbrio mental e mesmo parte alcoólica permanece no organismo por várias horas.

Assim, o passista que ingere bebida alcoólica, naturalmente repassará eflúvios negativos ao paciente...

52 **Estamos encerrando...**

53 ***Slide para ser usado em intervalo da exposição (se houver)***

54 **Prece de encerramento (garotinho e cão)**

55 ***Slide com paisagem (calmante)***

* * *

BIBLIOGRAFIA

ESPIRITISMO - Obras Consultadas:

KARDEC, Allan

- *O Livro dos Médiuns*, 52ª Ed., Rio de Janeiro, FEB, 1985
- *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 111ª Ed., Rio de Janeiro, FEB, 1995
- *A Gênese*, 36ª Ed., Rio de Janeiro, FEB, 1995
- *O Céu e o Inferno*, 32ª Ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984

MELO, Jacob

- *O Passe*, 4ªEd., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1993
- *Manual do Passista*, 3ªEd., São Paulo/SP, Edit.Mnêmio Túlio, 1998

GURGEL, Luiz C.de M. — *O Passe Espírita*, 2ªEd., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1995

ARMOND, Edgar — *Passes e Radiações*, 3ªEd., São Paulo, Aliança, 2001

JACINTHO, Roque — *Passes e Passista*, São Paulo/SP, Edicel, 1965

TOLEDO, Wenefledo de — *Passes e Curas Espirituais*, SP/SP, Pensamento, 1972

XAVIER, Francisco C. (Médium psicógrafo)

Pelo Espírito Emmanuel

- *O Consolador*, 6ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1976
- *Caminho, Verdade e Vida*, 11ªEd., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1985

Pelo Espírito André Luiz

- *Entre a Terra e o Céu*, 13ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1990
- *Missionários da Luz*, 21ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1988
- *Nos Domínios da Mediunidade*, 8ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1976
- *Os Mensageiros*, 9ªEd., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1975

XAVIER, F.C. e VIEIRA, W. (Médiuns psicógrafos)

- *Evolução em Dois Mundos*, 14ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1995
- *Opinião Espírita*, 9ªEd., Uberaba/MG, Edição CEC, 1998

FRANCO, Divaldo P. (Médium psicógrafo)

— *Viagens e Entrevistas*, Salvador/BA, Leal, 1977

Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda

- *Painéis da Obsessão*, 2ª Ed., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1976
- *Nas Fronteiras da Loucura*, 9ª Ed., Salvador/BA, Leal, 1997
- *Reformador*. Rio de Janeiro, FEB, fev.2003

FRANCO, Divaldo Pereira e TEIXEIRA, Raul

— *Diretrizes de Segurança*, Niterói/RJ, Frater, 1990

PIRES, J.Herculano

— *Mediunidade (Vida e Comunicação)*, 2ªEd., São Paulo/SP, Paidéia, 1992

PERALVA, J.Martins

— *Estudando a Mediunidade*, 10ªEd., Rio de Janeiro/RJ, FEB, 1984

DENIS, Léon

— *No Invisível: Espiritismo e Mediunidade*, 16ªEd., RJ/RJ, FEB, 1995

MICHAELUS

— *Magnetismo Espiritual*, 6ªEd., RJ/RJ, FEB, 1991.

* * *